

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 955 - Tempo Pascal - Ano A - Branco - 03/05/2026

A EUCARISTIA

5º Domingo da Páscoa

Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida!

RITOS INICIAIS

Jesus é o Caminho que nos conduz a Deus e que nos devolve a nós próprios, fazendo-nos descobrir nossa essência. Jesus é a Verdade que dá sentido à nossa existência. Jesus é a Vida verdadeira que enche de beleza nossa vida. Caminhando na estrada de Jesus, descobrimos que haveremos de enfrentar muitos obstáculos. Porém, as palavras de Cristo enchem-nos de esperança: “Não se perturbe o vosso coração”. Que possamos sempre dar passos mais ousados na estrada de Jesus. Sigamos com fé e esperança; não estamos sozinhos, pois o Ressuscitado caminha conosco. Com alegria, celebremos!

Procissão de Entrada (Fx. 79 - CD 2)

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu; brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todos nós renasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Missal, p. 1224)

CP: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

CP: Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar † esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela, libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela, os profetas anunciaram a vossa aliança, que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja, para nós, uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Aspersão (Fx. 76 - CD 2)

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia!

CP: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (Fx. 82 - CD 2)

Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória a Deus nos altos céus, paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 84 - CD 2)

O Sol nasceu, é novo dia! Bendito seja Deus, quanta alegria!

1ª Leitura (At 6,1-7)

Dos Atos dos Apóstolos

¹Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. ²Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. ³Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. ⁴Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”. ⁵A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. ⁶Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. ⁷Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 32(33)

(Fx. 90– CD 2)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * Aos retos fica bem glorificá-lo. Dai graças ao Senhor ao som da harpa, * na lira de dez cordas celebrai-o!
2. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.
3. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

2ª Leitura (1Pd 2,4-9)

Da Primeira Carta de São Pedro Caríssimos: ⁴Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. ⁵Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sa-

cerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. ⁶Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido”. ⁷A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, ⁸pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. ⁹Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 93– CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

Evangelho (Jo 14,1-12)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tendes fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. ⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. ⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. ⁸Disse Felipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” ⁹Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco,

e não me conheces, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’ ¹⁰Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Irmãs e irmãos, acolhendo a Palavra que nos foi proclamada e partilhada, e conscientes de que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida, apresentemos as nossas preces, rezando:
Ass.: Senhor, Caminho, Verdade e Vida, ouvi nossa prece.

1. Envolvei a Santa Igreja Católica com a graça do Espírito Santo, para que cumpra fielmente seu papel de conduzir seus filhos e filhas para o caminho da salvação.
2. Iluminai os diáconos de nossa Diocese na sua missão. Que, como os sete primeiros diáconos, sejam pessoas de boa fama, repletos do Espírito e da sabedoria para servirem na caridade.
3. Abençoei todos os trabalhadores: dai-lhes reconhecer o valor, a beleza e a dignidade do seu trabalho; e fazei com que seus direitos sejam reconhecidos.
4. Conduzi os trabalhos sociais de amparo e socorro desenvolvidos em tantas comunidades eclesiais, para que continuem sendo uma expressão do vosso amor, principalmente para os mais necessitados.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Acolhei, ó Salvador, estas preces que vos apresentamos com o firme desejo de que possamos, a cada dia, viver nossa vocação de pedras vivas e edificantes da Igreja. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Procissão das Ofertas (Fx. 96– CD 2)

Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais. É um pouco do que temos pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso irmão. E para termos, de verdade, só amor, fraternidade, Ele deu-nos o perdão.

3. Vosso Filho, Pai, nos destes para nosso redentor. Pra livrar-nos do egoísmo, Ele sopra – é simbolismo, e nos dá o santo amor.

4. Vosso Filho, Pai, fizestes ser, do mundo, a salvação. Mas Jesus, que nos quer tanto, pelo Espírito que é Santo, nos confiou sua missão.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Deus, pelo venerável intercâmbio deste sacrifício nos fizestes participar de vossa única e suprema divindade; concedei, nós vos pedimos, que conhecendo a vossa verdade a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa IV, p. 469

Santo (Fx. 97 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pois, destruído o que era

velho, toda a criação decaída é renovada e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELES O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez

participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Fração do Pão (Fx. 100– CD 2)

CP: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus...

CP: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 102- CD 2)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta Vida escondida no Pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu. Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda a terra, com alegria, a cantar.

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Senhor, nós vos pedimos, permanecemos com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 581)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

Ass.: Amém.

CP: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

Ass.: Amém.

CP: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

“UMA IGREJA QUE NÃO COLOCA LIMITES AO AMOR”:

o desejo do Papa Leão na *Dilexi Te*.

(Parte 1 de 3)

O Papa Leão XIV lançou, em outubro do ano passado, a primeira Exortação Apostólica de seu papado: *Dilexi te – sobre o amor com os pobres*. Queremos, aqui, apresentar suas ideias principais, já que a divulgação desse documento é um dos objetivos principais de nossa Diocese de Oliveira neste Ano da Caridade.

Como de costume nos documentos pontifícios, suas primeiras palavras em latim dão nome ao texto. No caso, *Dilexi te* pode ser traduzido como “Eu te amei”, já que o Papa inicia a exortação com uma citação do livro do Apocalipse (3,9), na qual Jesus se dirigia a uma comunidade pobre. Assim, a proposta de atender aos pobres está fundamentada no próprio amor de Cristo para com eles. O desejo do papa é de “uma Igreja que não coloca limites ao amor, que não conhece inimigos a combater, mas apenas homens e mulheres a amar” (DT 120).

O título, também, coloca essa exortação em comunhão com o Magistério do Papa Francisco, que escreveu a Encíclica *Dilexit nos* (Ele nos amou), *sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus*. Realmente, foi o próprio Papa Francisco que iniciou a escrita da *Dilexi te*, nos últimos meses de sua vida. O Papa Leão XIV quis retomar essa empreitada. A continuidade do tema nos dois pontificados nos mostra que a opção pelos pobres não é “capricho” de alguns com coração mais

generoso, mas necessidade que brota do Evangelho de Cristo. Nas palavras da *Dilexi te* (n. 2-3): “Admiramos o modo como Jesus se identifica ‘com os últimos da sociedade’ e como, através do seu amor doado até ao fim, mostra a dignidade de cada ser humano, sobretudo quando é ‘mais fraco, mísero e sofredor’. Contemplar o amor de Cristo nos ajuda ‘a prestar mais atenção ao sofrimento e às necessidades dos outros, e torna-nos suficientemente fortes para participar na sua obra de libertação, como instrumentos de difusão do seu amor’. Por essa razão, em continuidade com a Encíclica *Dilexit nos*, o Papa Francisco, nos últimos meses da sua vida, estava preparando uma Exortação Apostólica sobre o cuidado da Igreja pelos pobres e com os pobres, intitulada *Dilexi te*, como se imaginasse Cristo se dirigindo a cada um deles e dizendo: tens pouca força, pouco poder, mas ‘Eu te amei’ (Ap 3, 9). Ao receber como herança este projeto, sinto-me feliz ao assumi-lo como meu – acrescentando algumas reflexões – e em apresentá-lo no início do meu pontificado, partilhando o desejo do meu amado Predecessor de que todos os cristãos possam perceber a forte ligação existente entre o amor de Cristo e o seu chamamento a tornarmo-nos próximos dos pobres.”

Pe. Gutierrez de Lellis Resende

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Pai, que escolheste Maria para ser a Mãe do vosso Filho, olhai com amor para a vossa Igreja e despertai em muitos corações o mesmo “sim” generoso que nasceu do coração da Virgem. Que, inspirados pelo seu exemplo, saibamos acolher o vosso chamado com fé e disponibilidade, tornando-nos testemunhas do vosso amor no mundo.

Enviái, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 14,5-18; Sl 113B(115); Jo 14,21-26.

Ter.: At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,27-31a.

Qua.: At 15,1-6; Sl 121(122); Jo 15,1-8.

Qui.: At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11.

Sex.: At 15,22-31; Sl 56(57); Jo 15,12-17.

Sáb.: At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21.

